

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPACTOS DE UMA AÇÃO REALIZADA EM COMPLEXO PENAL NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: TAGILA EDUARDA OLIVEIRA SILVA
Simone Lúcia da Silva
Emile Rocha da Silva Paiva

Autores: Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima
Marina de Jesus Paiva
Bárbara Lúvia Lima Barra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) desencadeiam desfechos clínicos e psicológicos, revelando a necessidade de sua abordagem no cenário prisional, pois o ambiente confere condições de vulnerabilidade e de sexo desprotegido perante o acondicionamento restritivo. Considerando as assertivas do Sistema Único de Saúde (SUS), que dispõem dos direitos à saúde voltados a todos, incluindo este coletivo, a extensão universitária é uma potencial contribuidora no estabelecimento destes direitos por meio dos seus serviços. Objetivo: Relatar sobre os impactos de uma ação em um Complexo Penal para a formação do enfermeiro. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado pelos participantes de um projeto de extensão do curso de Enfermagem, vinculado à uma Universidade Pública do interior do Rio Grande do Norte. A ação ocorreu no dia 24 de novembro de 2022, em um Complexo Penal, localizado no município de Mossoró-RN. Foram realizadas testagens rápidas para detecção de HIV, sífilis e hepatites B e C. Durante a ação, os 14 extensionistas ficaram responsáveis estritamente pela coleta e registro: divididos em duplas para realizar a testagem nas celas, uma pessoa responsável pela coleta e outra pelos registros. Foi necessário o cumprimento de protocolos específicos em função da segurança, de forma que os participantes foram instruídos a adotarem medidas como: evitar identificação pessoal e estabelecer somente a comunicação necessária para prestação da assistência. Quanto aos apenados, durante todo o procedimento mantiveram-se em uma única posição e enfileirados. Resultados: A assistência ao referido grupo envolve aspectos intrínsecos ao ambiente prisional, gerando inquietações e impactos no que tange ao perfil e conduta profissional nesse campo e às perspectivas do processo saúde/doença na População Privada de Liberdade (PPL). Tornou-se evidente a necessidade de promover saúde nesse contexto considerando suas peculiaridades para garantir assistência integral, equânime e humanizada. Considerações finais: A ação realizada e aqui relatada permitiu a aproximação do aluno à assistência em saúde prisional, permitindo o desenvolvimento de habilidades que habitualmente não seriam desenvolvidas na graduação. A Enfermagem é indissociável do viés social e, por isso, adapta-se às particularidades assistenciais de cada coletivo na busca de suprir as necessidades em saúde presentes.